

RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS HÍDRICOS – SEMARH
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO
AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE – IDEMA

PERFIL DO SEU MUNICÍPIO

UPANEMA

Perfil do Seu Município	Upanema	V.10 p.1-23	2008
-------------------------	---------	-------------	------

NATAL, RN – 2008

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Governadora

Wilma Maria de Faria

Secretário de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

Iberê Paiva Ferreira de Souza

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO
GRANDE DO NORTE – IDEMA

Diretor Geral

Eugênio Marcos Soares Cunha

Diretor Técnico

Fábio Ricardo Silva Góis

Diretor Administrativo

Ruy da Silva Mariz

COORDENADORIA DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – CES

Coordenador

Welson Assunção Ramos

Equipe Técnica

Ana Maria de Carvalho
Maria Helena Alves dos Santos
Maria Luzinete da Silva
Filomena Maria da Costa
Maria Sonia do Nascimento Rebouças
Sônia Márcia Freire Magalhães

Diagramação

Luiz Antonio N. de Paiva

Colaboração

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, no cumprimento da atribuição de produzir e divulgar informações socioeconômicas publica o Perfil do Seu Município 2008 -- nova versão do Informativo Municipal.

O objetivo fundamental deste trabalho, onde contemplamos os 167 municípios do Estado, é disponibilizar informações que subsidiem a ação do planejamento municipal e atender as necessidades do público em geral.

Destacamos a valiosa colaboração dos diversos órgãos, nossas fontes de informações, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho.

Eugênio Marcos Soares Cunha
Diretor Geral

SUMÁRIO

1 – IDENTIFICAÇÃO.....	07	
2 – CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	07	
3 – POPULAÇÃO.....	13	
3.1	–	Dados
Demográficos.....	13	
3.2	–	
Saúde.....	14	
3.3	–	
Educação.....	15	
3.4	–	Habitação e Saneamento
Básico.....	15	
4 – RECURSOS ECONÔMICOS.....	16	
4.1	–	Agropecuária, Pesca e Extração
Vegetal.....	16	
4.2	–	Indústria Extrativa e de
Transformação.....	17	
5 – COMÉRCIO E SERVIÇOS.....	18	
5.1	–	Serviço
Bancário.....	18	
5.2	–	
Hospedagem.....	18	
5.3	–	Limpeza
Urbana.....	18	
5.4	–	Informações
Complementares.....	18	
6 – INFRA-ESTRUTURA.....	19	
6.1	–	
Transporte.....	19	

6.2	-	Energia
Elétrica.....	19	
6.3	-	Abastecimento
Água.....	20	de
6.4	-	
Comunicações.....	20	
6.5	-	Justiça e Segurança
Pública.....	20	
7 – CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICA.....	21	
7.1	-	Contabilidade
Social.....	21	
7.2	-	Finanças
Públicas.....	21	
8 – REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA, LEGISLAÇÃO E CONSELHOS MUNICIPAIS.....	22	
8.1	-	Representação
Política.....	22	
8.2	-	Estrutura
Administrativa.....	22	
8.3	-	
Legislação.....	22	
8.4	-	Conselhos
Municipais.....	22	
9 – INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS.....	23	
9.1	-	Cultura e
Lazer.....	23	
9.2	-	Principais
Eventos.....	23	
9.3	-	Pontos
Turísticos.....	23	

HISTÓRICO

Os primeiros habitantes da região conhecida como Curral da Várzea, foram os índios Pegas, porém em 1867, o padre Francisco Adelino de Brito, natural do município de Campo Grande, deu início ao povoado utilizando faixas de terras doadas por fazendeiros das redondezas. Logo a fama das terras férteis e do clima úmido da localidade atraiu inúmeras famílias de agricultores, vindas de várias partes da região, com o objetivo de fixarem moradia.

Entusiasmado com o crescimento do núcleo populacional o padre Francisco Adelino decidiu construir em conjunto com os moradores locais, a Capela de Nossa Senhora da Conceição. Além de prestar importantes serviços no campo religioso, a capela estimulava a movimentação popular dentro dos limites do Curral da Várzea.

O povoado ganhou contornos próprios e uma organização espontânea com casas humildes que se alinhavam formando uma rua que foi chamada de rua da Palha, por que as casas eram feitas, basicamente, com folhas de carnaubeira. Em 1874, o arruado ganhou sua primeira escola. Foi nessa época de maior aglutinação de residências que o padre Adelino teve a idéia de dar um novo nome ao povoado, passando a chamar-se Conceição de Upanema, o que foi bem aceita pela comunidade. A passagem do padre Adelino pelas terras da região foi de fundamental importância para o nascimento da povoação de Curral da Várzea e posteriormente Conceição de Upanema. O padre Adelino falecido em Triunfo (anteriormente Campo Grande) entrou para a história como principal articulador do crescimento da comunidade, como animador popular, como entusiasta da fé e também como extraordinário e afamado cavaleiro, promotor de vaquejadas, sempre firme no pulso, na sela e nos domínios dos cavalos mais difíceis.

No dia 16 de setembro de 1953, pela Lei estadual nº 874, Upanema desmembrou-se de Campo Grande, tornando-se município do Rio Grande do Norte.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Município: Upanema

Lei de Criação: n° 874 Data: 16/09/1953

Desmembrado de: Campo Grande

Microrregião do IBGE: Médio Oeste

Zona Homogênea do Planejamento: Mossoroense

Índice de Desenvolvimento Humano: 0,588

Classificação do IDH-M em Relação ao IDH-E: 144°

Esperança de Vida ao Nascer: 61,533

2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

2.1 – Localização, Área, Altitude da Sede, Distância em Relação à Capital e Limites

Coordenadas Geográficas: latitude: 5° 38' 31" Sul
longitude: 37° 15' 28" Oeste

Área: 881,81 km², equivalente a 1,67% da superfície estadual.

Altitude da Sede: 47 metros

Distância em Relação à Capital: 268 km

Limites: Norte – Governador Dix-Sept Rosado, Mossoró, Assu e Caraúbas
Sul – Campo Grande e Espírito Santo do Oeste
Leste – Assu
Oeste – Caraúbas e Governador Dix-Sept Rosado

2.2 – Clima

Tipo: clima muito quente e semi-árido.

Precipitação Pluviométrica Anual (2007): normal: -
observada: 536.0
desvio: -

Período Chuvoso: março a maio

Temperaturas Médias Anuais: máxima: 32,0 °C
média: 28,1 °C
mínima: 21,0 °C

Umidade Relativa Média Anual: 70%

Horas de Insolação: 2.700

2.3 – Formação Vegetal

Caatinga Hiperxerófila - vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactácea e plantas de porte mais baixo e espalhado. Entre outras espécies destacam-se a jurema-preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro.

Carnaubal - vegetação natural onde a espécie predominante é a palmeira, a carnaúba. Os carnaubais são espaçados e iluminados.

2.4 – Solos

Solos predominantes e características principais:

Latossolo Vermelho Amarelo Eutrófico - fertilidade média a alta, textura média, fortemente drenada, relevo plano.

Rendzina - fertilidade alta, textura argilosa, moderada a imperfeitamente drenado, relevo plano.

Cambissolo Eutrófico - fertilidade alta, textura argilosa, bem a moderadamente drenado, relevo plano.

Uso: pecuária extensiva, milho e feijão no período das chuvas. Destaca-se na fruticultura irrigada na produção de melancia e nos rebanhos caprino e ovino. A maior parte da área poderia ser intensamente aproveitada para agricultura desde que fosse resolvido o problema de falta d'água,

Aptidão Agrícola: restrito para lavouras, apta para culturas de ciclo longo como algodão arbóreo, sisal, caju e coco. Algumas áreas com aptidão regular e restrita para pastagem natural.

Sistema de Manejo: baixo, médio e alto nível tecnológico. As práticas agrícolas dependem tanto do trabalho braçal e da tração animal com implementos agrícolas simples, como da motomecanização.

2.5 – Relevo

Menos de 100 metros de altitude.

Chapada do Apodi

Terras planas ligeiramente elevadas, formadas por terrenos sedimentares, cortados pelos rios Apodi-Mossoró e Piranhas-Açu.

Depressão Sertaneja

Terrenos baixos situados entre as partes altas do Planalto da Borborema e da Chapada do Apodí.

8

2.6 – Aspectos Geológicos e Geomorfológicos

A área do município abrange terrenos da Bacia Potiguar sendo que a sede situa-se na faixa de predominância da Formação Açú, com Idade Cretácea Inferior, 120 milhões de anos, caracterizada por arenitos finos a grossos, localmente conglomeráticos, de cor cinza claro, amarelada ou avermelhada, com intercalações de folhelhos e argilitos sílticos, especialmente em direção ao topo. Associados a leques aluviais e sistemas fluviais. Por se tratar de zonas de recarga de Arenito Açú, esta faixa pode apresentar problemas de abastecimento de água, entretanto, localmente mostra-se bastante promissora quanto a potencialidade de captação de água subterrânea.

A porção Norte do município é caracterizada por rochas da Formação Jandaíra composta de calcarenitos e calcilitos bioclásticos, cinza claros a amarelados, com níveis evaporíticos na base, depositados em extensa planície de maré e numa plataforma rasa, carbonática, de Idade do Cretáceo Superior, 80 milhões de anos, formando solos menos espessos e mais argilosos. Ocorrências de carbonatos próximas foram tentativamente correlacionadas a esta unidade, embora sem controle bioestratigráfico.

Nos vales dos leitos do rio do Carmo encontram-se Depósitos Aluvionares compostos de areias e cascalhos, com intercalações pelíticas, associados aos sistemas fluviais atuais, formando uma planície fluvial, área plana resultante da acumulação fluvial sujeita a inundações periódicas. Geomorfológicamente predomina uma superfície plana elaborada por processos de pediplanação.

Ocorrências Mineraias:

Argila para cerâmica vermelha - também denominada cerâmica estrutural, compreende a parte da cerâmica que engloba todos os produtos que apresentam cor vermelha após a queima a 950°C. Estes produtos são utilizados, em sua maioria, na construção civil, como tijolos, telhas, blocos, lajes, lajotas e outros artefatos.

Barita - utilizada principalmente no preparo de lamas densas, empregadas na perfuração de poços de petróleo e gás natural. Ela ainda é utilizada nas indústrias da borracha, papel, plásticos, asfalto, cerâmica, vidro, pigmentos e química, e em concreto especiais.

Mineraias energéticas: petróleo e gás

Gás Natural – produção de 9.162 mil m³ no ano de 2002, representado 2,54 % da produção estadual, em terra, ocupando o 7º lugar entre os quatorze municípios produtores no Estado.

Óleo ou Petróleo Líquido – até o ano de 2002, o total de poços perfurados e poços produtores é, respectivamente 65 e 59, com produção anual de 842.836 barris, representando 3,32% da produção estadual, em terra, ocupando o 10º lugar entre os quatorze municípios produtores no Estado.

Recursos Mineraias Associados

Formação Jandaíra - calcários cálcicos e magnesianos, utilizados na indústria do cimento, cal, corretivo agrícola e alimentar para animais; rocha ornamental, utilizada como piso e revestimento; britas e pedras dimensionais, utilizadas para construção civil, gipsita e argilas utilizadas na indústria do cimento e gesso agrícola.

Formação Açú - hidrocarbonetos - petróleo e gás (combustíveis fósseis); água mineral, utilizada no consumo humano e água hipotermal adequadas para estâncias hidrominerais.

Grupo Barreiras e Paleocascalheiras - cascalho, materiais utilizados para construção civil; seixos e calhaus de calcedónia, utilizada em artesanato mineral e em moinhos de bolas, água mineral, utilizada para o consumo humano.

Depósitos aluvionares e Paleodunas - bancos de areias e cascalho, materiais utilizados para construção civil.

2.7 – Recursos Hídricos

Hidrogeologia:

Aqüífero Cristalino - engloba todas as rochas cristalinas, onde o armazenamento de águas subterrâneas somente se torna possível quando a geologia local apresentar fraturas associadas a uma cobertura de solos residuais significativa. Os poços perfurados apresentam uma vazão média baixa de 3,05 m³/h e uma profundidade de até 60 m, com água comumente apresentando alto teor salino de 480 a 1.400 mg/l com restrições para consumo humano e uso agrícola.

Aqüífero Aluvião - apresenta-se disperso, sendo constituído pelos sedimentos depositados nos leitos e terraços dos rios e riachos de maior porte. Estes depósitos caracterizam-se pela alta permeabilidade, boas condições de realimentação e uma profundidade média em torno de 7 metros. A qualidade da água geralmente é boa e pouco explorada.

Aqüífero Açú - ocorre numa faixa que acompanha a borda da Bacia Potiguar, apresentando uma espessura média de 150 m na área de afloramento.

Arenito Açú tem um suave mergulho para Norte, quando aumenta gradativamente de espessura, chegando a atingir uma média de 500 m, em sub-superfície. Sobreposto a ele encontra-se os calcários da Formação Jandaíra.

Este aqüífero é livre na sua faixa de afloramento, apresentando uma vazão de 10 m³/h, enquanto que na área de sub-superfície sua vazão pode atingir até 200 m³/h.

As águas em geral são boas, podendo ser utilizadas para consumo humano, animal, industrial e outros, não havendo, portanto, limitações quanto à qualidade.

Aqüífero Jandaíra - é composto predominantemente por calcários, apresentando água geralmente salobra e uma composição química favorável a pequena irrigação. É também um aqüífero livre ou confinado com vazões que variam até 30m³/h, com média de 3 m³/h e poços com profundidade média em torno de 8m.

Hidrologia:

O município encontra-se com 96% do seu território inserido na Bacia Hidrográfica Apodi – Mossoró e 4% na Bacia Hidrográfica do rio Piranhas – Açú.

Rio: do Carmo

Riachos: Baixa Grande, Baixa Fechada, das Pombas, das Carnaúbas

Açudes com Capacidade de Acumulação Superior a 100.000 m³: Inexistente.

2.8 – Sítio Arqueológico

Pedra do Serrotão - formação granítica, solta no meio da caatinga com grande altura e paredes bem verticais.

3. POPULAÇÃO

3.1 – DADOS DEMOGRÁFICOS - 2007

População Total (1)	12.719
Homem	6.588
Mulher	5.991
Urbana	5.903
Rural	6.816
População Economicamente Ativa (10 anos ou mais de idade) (3)	
Homem	2.703
Mulher	1.136
População em Idade Ativa (15 a 64 anos)	8.181
Taxa de Crescimento (2)	2,21
Taxa de Alfabetização (3)	66,50
Taxa de Urbanização	46,41
Indicadores de Pobreza (3)	
% de Pobres	73,29
% de Indigentes	48,73
Densidade Demográfica	14,42
% Chefe de Domicílio (3)	
Ganhando até 1 S. M.	53,86
Ganhando mais de 1 até 2 S. M.	13,37
Ganhando mais de 2 S. M.	8,67
Sem Rendimento	24,10

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada nos domicílios fechados; (2) Taxa de crescimento correspondente ao período de 2000/2007; (3) Referente a 2000

3.1.1– População por Faixa Etária - 2007

Faixa Etária	Total	Homem	Mulher
População Total (1)	12.719	6.588	5.991
Menos de 1 ano	188	91	97
1 a 4 anos	801	410	391
5 a 9 anos	1.262	651	611
10 a 14 anos	1.196	611	585
15 a 19 anos	1.343	729	614
20 a 29 anos	2.434	1.303	1.131
30 a 39 anos	1.745	923	822
40 a 49 anos	1.397	744	653
50 a 59 anos	930	453	477
60 a 69 anos	638	337	301
70 anos ou mais	645	336	309
Idade Ignorada	-	-	-

Fonte: IBGE

Nota: (1) Incluída a população estimada dos domicílios fechados.

3.1.2 – Dados do Registro Civil -2006

Nascidos Vivos, por Lugar do Registro	160
Nascidos Vivos, por Lugar de Residência da Mãe	174
Óbitos, por Lugar do Registro	39
Casamentos, por Lugar do Registro	36
Separações Judiciais, por Lugar da Ação do Processo	-
Divórcios, por Lugar da Ação do Processo	4

Fonte: IBGE

Nota:

3.2.1 – Estabelecimentos de Saúde Pública e Número de Leitos

Total	5
Postos de Saúde	3
Centros de Saúde	-
Unidades Mistas	1
Laboratórios	1
Hospitais/Maternidades	-
Outros	-
Leitos Disponíveis	13

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

Disponíveis - 2008

3.2 – SAÚDE

3.2.2 – Menores de 1 Ano de Idade

Meta	185
Tipo de Vacina	Cobertura Vacinal
Pólio	190
Tetravalente	186
BCG	185
Hepatite	173

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

Imunizados - 2007

3.2.4 – Pessoal Ocupado nos

Profissão	Local de Residência	
	No Município	Fora do Município
Agente de Saúde	29	-
Assistente Social	2	-
Auxiliar de Enfermagem	29	-
Bioquímico	-	2
Dentista	2	2
Enfermeiro	6	-
Fisioterapeuta	-	1
Clinico Geral	5	-
Nutricionista	-	1
Cardiologista	-	1
Pediatra	-	1

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

Nota:

3.2.3 – Incidência de Doenças - 2007

Doenças	Ocorrência
Dengue	6
Hanseníase	2
Meningite	1
Sífilis em Gestante	1
Tuberculose	1
Outros	4

Fonte: SESAP/SUS

Nota:

Estabelecimentos de Saúde por tipo de Profissão e Local de Residência do Profissional - 2008

Dependência Administrativa	
Total	14
Federal	-
Estadual	2
Municipal	11
Privada	1

Fonte: SECD

Nota:

3.3.2 – Corpo Docente por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	32	245	115
Federal	-	-	-
Estadual	-	71	115
Municipal	26	170	-
Privada	6	4	-

Fonte: SECD

3.3.3 – Matrícula Inicial por Dependência Administrativa -2007

3.3 – EDUCAÇÃO

3.3.1 – Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa - 2007

Dependência	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio
Total	434	2.141	444
Federal	-	-	-
Estadual	-	482	444
Municipal	366	1.596	-
Privada	8	63	-

Fonte: SECD

3.3.4 – Instituições de Ensino Superior por Dependência Administrativa - 2008

Total	-
Federal	-
Estadual	-
Municipal	-
Particular	-

Fonte: MEC

Nota:

Total	2.618
Rede Geral	01
Fossa	1.799
Vala	15
Outros (1)	803

Fonte: IBGE

Nota: (1) Não tinham banheiros e nem sanitários

3.4 – HABITAÇÃO E SANEAMENTO BÁSICO

3.4.1 – Domicílios - 2000

Total	2.618
Urbano	1.241
Rural	1.377

Fonte: IBGE

Nota:

3.4.2 – Tipo de Abastecimento de Água - 2000

Total	2.618
Rede Geral	1.128
Poço ou Nascente	992
Outros	498

Fonte: IBGE

3.4.3 – Tipo de Escoamento - 2000

4 – RECURSOS ECONÔMICOS

4.1 – AGROPECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL E SILVICULTURA

4.1.1 – Área Colhida e Quantidade Produzida dos Principais Produtos Agrícolas - 2006

Produto	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)
Algodão herbáceo	300	150
Feijão	1.000	500
Melancia	90	2.250
Melão	80	2.400
Milho	800	480
Banana	4	60
Castanha de caju	1.004	402
Manga	20	120
Sorgo granífero	80	128
Mamona	50	30

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.2 – Efetivo de Rebanho - 2006

Bovino	7.259
Suíno	1.873
Eqüino	550
Asinino	635
Muar	870
Ovino	8.376
Caprino	7.527

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.3 – Produtos de Origem Animal - 2006

Produto	Produção
Leite (1.000 l)	350
Ovos de Galinha (1.000 dz)	52
Mel de Abelha (kg)	2.230

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.4 – Produção de Pescado (t) - 2007

Total	-
Peixe	-
Lagosta	-
Camarão	-
Caranguejo	-
Outros	-

Fonte: IBAMA

Nota:

4.1.5 – Principais Produtos das Espécies Florestais Nativas - 2006

Produto	Quantidade Produzida (t)
Angico - casca	-
Carnaúba - cera	17
Carnaúba - fibra	-
Carnaúba - pó	-
Castanha de caju	-
Mangaba - fruto	-
Oiticica - semente	2
Umbu - fruto	-
Oleaginosos	-

Fonte: IBGE

Nota:

4.1.6 – Produção de Carvão Vegetal, Lenha e Madeira em Tora das Espécies Florestais Nativas -2006

Produto	Quantidade Produzida
Lenha (m³)	15.428
Carvão Vegetal (t)	5
Madeira em Tora (m³)	580

Fonte: IBGE

Nota:

4.2 – INDÚSTRIA EXTRATIVA E DE TRANSFORMAÇÃO

4.2.1 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado na Indústria - 2008

Estabelecimentos	2
------------------	---

Pessoal Ocupado	6
-----------------	---

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

4.2.2 – Poços Perfurados e Poços Produtores de Petróleo - 2002

Perfurados	Produtores
65	59

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.3 – Produção de Óleo ou Petróleo Líquido e Gás Natural em Terra - 2002

Produção (1.000 m³)	
Óleo ou Petróleo Líquido	134
Gás Natural	9.162

Fonte: PETROBRAS

Nota:

4.2.4 – Condição do Produtor na Exploração Agropecuária, segundo o Grupo e Classe de Atividade Econômica - 1996

	Estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário	415	37.003
Arrendatário	4	559
Parceiro	12	681
Ocupante	138	1.627

Fonte: IBGE

Nota:

5.COMÉRCIO E SERVIÇOS

5.1 – SERVIÇO BANCÁRIO

5.1.1 – Estabelecimentos Bancários, Públicos e Privados - 2008

Banco	Tipo
Banco do Brasil	Caixa Eletrônico
Caixa Econômica Federal	Caixa Aqui
BRADESCO	Postal

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.1.2 – Estabelecimentos e Pessoal Ocupado no Comércio Atacadista e Varejista - 2008

	Atacadista	Varejista
Estabelecimentos		
Pessoal Ocupado		

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

5.2 – HOSPEDAGEM

5.2.1 – Estabelecimentos, Aposentos e Leitos por Especificações - 2008

Especificação	Estabelecimentos	Aposentos	Leitos
Hotel			
Pousada			
Pensão			

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

5.3 - LIMPEZA URBANA

5.3.1 – Periodicidade da Coleta, Tipo de Coleta, Transporte Utilizado e Destino Final do Lixo do Serviço de Limpeza Urbana - 2008

Periodicidade	Diária
Tipo de Coleta	
Convencional	Sim
Seletivo	Não
Hospitalar	Não
Transporte Utilizado	Caçamba
Destino Final do Lixo	Aterro sanitário

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

5.4 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

5.4.1 – Estabelecimentos de Serviços Públicos – 2008

Estabelecimentos

Mercado Público

Feira Livre

Supermercado

Posto de Medicamento

Restaurante

Farmácia/Drogaria

Lavanderia Pública

Cartório

Delegacia de Polícia

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6 – INFRA-ESTRUTURA

6.1 – TRANSPORTE

6.1.1 – Veículos Registrados por Tipo de Veículo – 2007

Total	1.009
Automóvel	293
Motocicleta	493
Caminhonete	11
Caminhão	35
Ônibus	7
Motoneta	60
Microônibus	9
Camioneta	92
Reboque	1
Caminhão Trator	3
Semi-Reboque	5

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.2 – Veículos Registrados por Tipo de Combustível – 2007

Total	1.009
Álcool	51
Gasolina	750
Diesel	95
Gasolina/Gás Natural	67
Álcool/Gás Natural	10
Álcool/Gasolina	28
Outros	8

Fonte: DETRAN

Nota:

6.1.3 – Serviço de Transporte Coletivo -2008

Urbano

Número de Empresas

Veículo em Operação

Rural

Número de Empresas

Veículo em Operação

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.1.4 – Terminais de Transportes Coletivos - 2008

Estação Rodoviária

Estação Ferroviária

Aeroporto

Campo de Pouso

Porto

Fonte: Prefeitura Municipal

6.2 – ENERGIA ELÉTRICA

6.2.1 – Consumo e Número de Consumidores de Energia Elétrica por Classe – 2007

Classe	Consumidores	Consumo (mwh)
Total	3.723	10.489
Residencial	3.180	2.758

Industrial	13	5.260
Comercial	170	317
Rural	289	1.221
Poder Público	45	283
Iluminação Pública	21	406
Serviço Público	5	245

Fonte: COSERN

Nota:

6.3 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA

6.3.1 – Volume Faturado e Número de Economias Ativas por Classe de Consumidor - 2007

Classe	Economia Ativa	Volume Faturado (m³)
Total	2.014	358.912
Residencial	1.927	337.371
Comercial	18	2.865
Industrial	1	240
Pública	42	13.777
Rural	26	4.659

Fonte: CAERN

Nota:

6.3.2 – Extensão de Rede de Água e de Esgoto - 2007

Rede de Água (m)	Rede de Esgoto (m)
21.320	-

Fonte: CAERN

Nota:

6.4 – COMUNICAÇÃO

6.4.1 – Unidades Postais e Telegráficas – 2007

Agências de Correios	1
Postos de Correios	-

Fonte: ECT

Nota:

6.4.2 – Telefonia - 2007

Terminais Instalados	478
Terminais em Serviços	388

Fonte: TELEMAR

Nota:

6.4.3 – Emissoras de Rádio, Sinais de Recepção de Televisão e Jornais em Circulação - 2008

Emissoras de Rádio
AM
FM
Sinais de Recepção de TV
Jornais em Circulação

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

6.5 – JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

6.5.1 – Pessoal Lotado nos Serviços de Justiça e Segurança Pública segundo a Instituição - 2008

Instituição	Pessoal Lotado
Polícia Civil	
Polícia Militar	
Guarda Municipal	
Conselho Tutelar	
Promotoria Pública	

Fonte: Prefeitura Municipal
Nota: Dados não fornecidos

7- CONTABILIDADE SOCIAL E FINANÇAS PÚBLICAS

7.1- CONTABILIDADE SOCIAL

7.1.1 – Produto Interno Bruto, Pib Per Capita e Valor Agregado, por Atividade (Em 1.000,00) –

2002-2006

Especificações	Ano				
	2002	2003	2004	2005	2006
Pib Total	55.441	55.635	60.482	71.258	80.124
Pib Per Capita (R\$ 1,00)	4.752	4.663	4.959	5.718	6.296
V.A Agropecuária	6.590	7.604	9.389	7.444	5.339
V.A Indústria	27.353	25.229	24.317	30.330	36.527
V.A Serviços	18.920	19.889	22.068	27.777	30.262

Fonte: IBGE/IDEMA
Nota:

7.2- FINANÇAS PÚBLICAS

7.2.1- Receita Arrecadada (em R\$1,00) - 2007

Total das Receitas	15.276.635,20
Receitas Correntes	
IPTU	5.494,84
ISS	880.873,70
FPM	4.835.173,52
IPI	8.434,53
Cota-Parte do Petróleo Bruto	-
IPVA	39.103,74
ICMS	1.250.214,29
Indenização pela Extração do Petróleo e Gás Natural (ROYALTIES)	2.445.796,18
Outras	4.493.542,49
Total	13.958.633,29
Receitas de Capital	1.318.001,91

Fonte: TCE

Nota:

7.2.2 – Despesa Realizada (em R\$1,00) - 2007

Total das Despesas	14.296.025,24
Despesas Correntes	12.214.434,37
Despesas de Capital	2.081.590,87

Fonte: TCE

Nota:

8 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICA, ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E LEGISLAÇÃO

8.1 – Representação Política

8.1.1 – Composição Política - 2009

Prefeito: Maria Stella Freire da Costa

Composição da Câmara: 9 vereadores

Fonte: TRE

Nota:

8.1.2 – Movimento Eleitoral - 2008

Eleitores Aptos	9.705
-----------------	-------

Votantes	9.024
----------	-------

Abstenção (%)	7,02
---------------	------

Fonte: TRE

Nota:

8.2 – ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - 2008

Secretaria de Administração

Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Secretaria de Ação Social e Urbanismo

Secretaria de Finanças e Planejamento

Secretaria de Saúde

Secretaria de Educação, Cultura e Desportos

Secretaria de Agricultura

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.3 – LEGISLAÇÃO - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Lei Orgânica
Lei de Orçamento Anual	302	31/12/04
Lei de Zoneamento	304	29/12/04
Código de Postura	006	29/12/04

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

8.4 – CONSELHOS MUNICIPAIS - 2008

Especificação	Lei	Data da Publicação
Conselho de Educação	220	21/08/01
Conselho de Assistência Social	297	25/06/04

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9 - INFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS

9.1 – CULTURA E LAZER - 2008

Biblioteca

Banda de Música

Clube Social

Campo de Futebol

Ginásio Poliesportivo

Quadra de Esporte

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota: Dados não fornecidos

9.2 – PRINCIPAIS EVENTOS - 2008

Eventos	Data
Festa do Esporte	Agosto
Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição	08/12
Emancipação Política	16/09
UMADUM-União da Mocidade da Assembléia de Deus de Upanema	3 ^a . Semana de novembro

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

9.3 – PONTOS TURÍSTICOS - 2008

Barragem de Umari

Capela de Nossa Senhora de Fátima

Sítios arqueológicos

Fonte: Prefeitura Municipal

Nota:

RELAÇÃO DE FONTES

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN
Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN
Departamento de Estradas e Rodagens – DER
Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN / RN
Departamento Nacional de Produção Mineral – DNPM
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte – EMPARN
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
Instituto de Defesa do Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
IPEA – PNUD – Fundação João Pinheiro
Ministério da Educação – MEC
Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS
Prefeituras Municipais
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos – SECD
Secretaria de Estado da Indústria, do Comércio, da Ciência e da Tecnologia – SINTEC
Secretaria de Estado da Saúde Pública – SESAP
Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos – SEMARH
Sindicato da Indústria da Extração do Sal no Estado do Rio Grande do Norte – SIESAL
Telecomunicações do Rio Grande do Norte – TELEMAR
Terras Potiguares – M. C. C. de Moraes **
Tribunal de Contas do Estado – TCE
Tribunal Regional Eleitoral – TRE

CONVENÇÕES

- ... O dado é desconhecido, podendo existir ou não existir.
- O fenômeno não existe.
- 0** O dado existe, mas seu valor é inferior a unidade adotada na tabela.

X Dado omitido a fim de evitar a individualização das informações.